tados, pelo patente reconhecimento dos novos sujeitos sociais, tanto na sociedade quanto no campo da ampliação do direito à educação no Brasil.

Trata-se de pensar uma escola e uma educação pautada nos novos direitos sociais emergentes dos anos e décadas recentes, ao final do século XX e nessas décadas iniciais desse terceiro milênio, tempo de gerar uma escola como aquisição da plena condição humana e não simplesmente projetar uma proposta de educação e de escola restrita à esfera disciplinar, como tempo e espaço de preparação de quadros técnicos ou de mão de obra barata e disponível para o mercado. Educar é produzir o homem para a vida, para a ação subjetivamente significativa na sociedade, para a felicidade e para a plena cidadania. Essa segunda parte completa a tese de Sartre: "(...) o que importa é o que vamos fazer com o que fizeram de nós!". A coragem de reconhecer e adotar novos marcos regulatórios, emancipatórios e proclamadores de novos direitos sociais, de reconhecer igualmente a centralidade da escola na formação dos professores e de propor a superação das tradições pedagógicas anacrônicas, tecnicistas e neoliberais, sincreticamente vivas, pode ser o novo começo de toda uma militância libertadora, solidária, promotora da autonomia e da justiça social. •

César Nunes
Professor Titular de Filosofia e Educação da UNICAMP. Coordenador Geral do Grupo de Estudos PAIDEIA, autor de 31 livros.
cnunes@unicamp.br

REFERÊNCIAS:

ARROYO, Miguel. Currículo: território em disputa. Editora Vozes. Petrópolis, 2010.

_____ Novos sujeitos, novas pedagogias. Editora Vozes, Petrópolis, 2012.

BRASIL. Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica/ Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Diretoria de Currículos e Educação Integral. –Brasília: MEC, SEB, DICEI, 2013.

BRASIL. Ministério da Educação. Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio. Resolução CNE/CEB nº 2/2012.

BRASIL. Ministério da Educação. Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica. Resolução CNE/CEB nº 4/2010.

BRASIL. Ministério da Educação. Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental de 9 (nove) anos. Resolução CNE/CEB nº 7/2010.

BRASIL. Comitê Nacional de Educação em Direitos Humanos. Plano Nacional de Educação em Direitos Humanos. Brasília: Secretaria Especial dos Direitos Humanos; Ministério da Educação, 2003.

BRASIL. Lei 13.005/2014 que Institui o Plano Nacional de Educação, de 25/06/2014.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria da Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais – 5ª a 8ª série. Brasília: MEC/SEF, 1998.

BRASIL. Lei nº 9.394/1996. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. DOU 23.12.1996.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria da Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais – 1ª a 4ª série. Brasília: MEC/SEF, 1997.

BRASIL. Constituição (1988). Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília, DF: Senado, 1988.

NAGLE, Jorge Educação e Sociedade na primeira República. Editora Cortez, São Paulo, 1987.

NUNES, Cesar & ROMÃO, Eliana. Educação, Docência e Memória. Editora Librum, Campinas, 2013.

GOHN, Maria da Glória. Movimentos sociais na atualidade. In: GOHN, Maria da Glória (Org.). Movimentos sociais no século XXI: antigos e novos atores sociais. Petrópolis: Vozes, 2003.

NUNES, César. A Educação como trincheira da Emancipação Política e Cultural. In: I Seminário Estadual "Movimentos Sociais, Educação de Pessoas Jovens e Adultas e Emancipação". Manaus/AM, 2006.

_____.Filosofia, Educação e Emancipação: fundamentos éticos para uma prática política transformadora na sociedade brasileira do século XXI. Revista de Educação- Vol. IV, n. 04- Novembro, SP: 2001.

SADER, Eder. Quando novos personagens entram em cena. São Paulo: Paz e Terra, 1988.

SOUSA SANTOS, Boaventura. (org). Produzir para viver: os caminhos da produção não capitalista. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2002.

SÁNCHEZ GAMBOA, Silvio Ancizar. Epistemologia da pesquisa em educação: estruturas lógicas e tendências metodológicas. 1987. Tese (Doutorado em Educação). Faculdade de Educação, Universidade Estadual de Campinas, Campinas.